

Ofício DS/020/2018

Brasília, 18 de julho de 2018.

A Sua Excelência o Senhor Senador Álvaro Dias
Candidato à eleição para Presidente da República Federativa do Brasil
Senado Federal Anexo II, Bloco A, Térreo Ala Nilo Coelho, Gabinete 10
CEP: 70.165-900 – Brasília/DF

Ref: Inserção do Biodiesel e Bioquerosene no Plano de Governo.

Senhor Senador,

Ao cumprimentá-lo, apresentamos a União Brasileira do Biodiesel e Bioquerosene – UBRABIO. Associação sem fins econômicos que representa nacionalmente toda a cadeia produtiva desses biocombustíveis. Desde sua criação, em 2007, a entidade lidera o segmento e atua como interlocutora entre sociedade e governo para mobilizar e unir esforços, recursos e conhecimentos na busca pelo desenvolvimento do setor. Nossos objetivos são: contribuir com a trajetória virtuosa do Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel – PNPB; colaborar com a regulamentação e implementação do RenovaBio, importante Política Pública Nacional para os Biocombustíveis, estabelecida pela Lei 13.576/2017, que visa induzir ganhos de eficiência energética e reconhecer a capacidade dos biocombustíveis de impulsionar a economia de baixo carbono, combinando desenvolvimento regional e interiorização da indústria; e, ainda, atuar em prol da estruturação do segmento de Bioquerosene de Aviação em nosso país.

No início de 2018, o Brasil atingiu dez anos de adição obrigatório de biodiesel a todo o diesel de petróleo consumido no país, atualmente na proporção de 10% (B10). O atual Marco Regulatório (Lei 13.263/2016) autoriza o Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) a elevar essa mistura até 15% (B15).

A utilização do Biodiesel tem efeitos significativos da geração de empregos em toda a cadeia produtiva, especialmente a inclusão anual de cerca de 200 mil agricultores familiares no fornecimento de matérias-primas. Apenas em 2017 foram adquiridos R\$ 3,5 bilhões em matérias-primas da agricultura familiar. Além disso, o uso do biodiesel vem impactando positivamente na Balança Comercial Brasileira pela redução da importação do diesel de petróleo. Somente no primeiro semestre de 2018, o Brasil importou 6,2 bilhões de litros de diesel, volume 10% superior ao mesmo período de 2017. Foram gastos nestes seis primeiros meses de 2018, US\$ 3,2 bilhões, montante 35% superior ao despendido no mesmo período de 2017. Mantendo-se o ritmo até o final de 2018, o Brasil importará mais de 14 bilhões a um custo superior a US\$ 7,5 bilhões.

Por outro lado, a última safra de soja colhida (2017/2018) foi a maior da história com 114 milhões de toneladas. A safra de 2018/2019 é estimada como ainda maior, com 120 milhões de toneladas, patamar que levará o país à liderança mundial na produção e crescimento contínuo nos próximos anos. Essa ampla garantia de oferta da principal matéria-prima, o óleo de soja, soma-se à incomparável biodiversidade brasileira que pode adicionar novas matérias-primas, assim como a ampliação dos subprodutos já utilizados, como gorduras animais (bovina, suína e de aves) e óleo de fritura usado.

Estamos, portanto, diante de uma singular oportunidade de o Setor de Biodiesel contribuir com a interiorização e verticalização da produção, geração de emprego e renda na indústria e no campo. Tudo isso combinado com a melhoria da qualidade de vida pela redução das emissões de poluentes danosos à saúde humana e que provocam o aquecimento global.

Excluindo-se o artificialismo provocado pelo subsídio ao diesel de petróleo concedido em maio de 2018, que recai sobre toda a sociedade brasileira e na contramão das tendências globais de redução das emissões de carbono, desde meados de 2014, o preço do Biodiesel em quase todo o território nacional vem se mantendo em patamar inferior ao do óleo diesel.

Diante dessa variada gama de benefícios socioeconômicos e ambientais e da virtuosa perspectiva dos Biocombustíveis, a liderança global do Brasil como Economia Verde será potencializada, com grande impacto geopolítico e protagonismo no esforço de descarbonização diante de sua inigualável vocação natural na área agroambiental e energética, solicitamos que sejam contemplados no Plano de Governo de Vossa Senhoria:

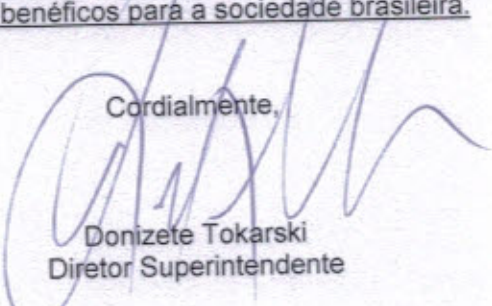
1. continuidade da evolução, gradativa e com previsibilidade, por meio do qual os biocombustíveis possam trilhar uma trajetória de crescimento com segurança e, assim, permitir ao país usufruir de todos esses benefícios a partir da evolução do uso do Biodiesel por meio do incremento de 1% a.a na mistura obrigatória com o diesel (B11 em 2019 e, sucessivamente, até B20 em 2028);
2. implementação escalonada do Uso Voluntário, também previsto no Marco Regulatório atual, de 20% de Biodiesel ao Diesel (B20) no Transporte Público, priorizando as 100 maiores cidades, que sofrem mais diretamente com os efeitos danosos da poluição;
3. implementação de Racionalidade Tributária ao longo da cadeia de produção, com ênfase na agregação de valor e competitividade que permitam mitigar o "Custo Brasil" e viabilizar exportações tanto de óleos vegetais como de biocombustíveis e, assim, potencializar a inserção no mercado internacional;
4. construção de Política Pública que induza o surgimento de um novo setor - a cadeia de Bioquerosene de Aviação e Produtos Químicos Renováveis (Biorrefinarias) como vetor de desenvolvimento regional sustentável, capacitando o Brasil para se tornar um dos líderes neste segmento à semelhança do etanol e do biodiesel.

A busca por uma economia de baixo carbono é um desafio não só para o Brasil, mas para o mundo. É preciso investir cada vez mais na produção e no uso de combustíveis limpos em linha com as ambiciosas metas brasileiras estabelecidas no Acordo de Paris. O que para os demais países é uma penalização, para o Brasil é uma oportunidade.

Nesse contexto, entendemos que haverá necessidade de novas unidades produtoras e ampliação das capacidades instaladas por meio de expressivos investimentos catalisando os empresários do setor a permanecerem firmes na crença demonstrada pelos significativos aportes de capital já realizados.

Em vista de todo o exposto e diante do permanente desejo de participar das discussões que contribuam com avanços do Programa de Biodiesel e na estruturação de programa similar para o Bioquerosene, solicitamos a Vossa Excelência a gentileza de agendar reunião para que os dirigentes da Ubrabio possam aprofundar esses temas tão benéficos para a sociedade brasileira.

Cordialmente,



Donizete Tokarski
Diretor Superintendente